

**PLANO DE AULA TRIMESTRAL - EJA VII ETAPA (ENSINO MÉDIO)
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB**

CANAL EDUCAÇÃO
TURMA: EJA VII ETAPA – 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO
TURNO: NOITE
PERÍODO: 13/05 A 30/08/2024
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO DO PIAUÍ (ENSINO MÉDIO) - 2º TRIMESTRE 2024

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Competência Geral: 01. Conhecimento.

Competência específica:

CE02: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados nações.

Habilidades	Componente Curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do Conhecimento
(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.	HISTÓRIA 2ª FEIRA (18:30 ÀS 19:15) PROFª KEURI CAMPELO	13/05	<ul style="list-style-type: none"> • Verificar como ocorreu o processo de urbanização brasileiro; • Discutir os usos do espaço no Brasil colonial e monárquico; • Compreender que para acomodar o governo monárquico português (1808) foi necessário efetuar uma série de melhoramentos e benfeitorias, além da modernização das estruturas estatais. 	Processos de urbanização e o direito à cidade: os usos do espaço no Brasil colonial
		20/05	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais cidades brasileiras e suas respectivas funções regionais e nacionais; 	Processos de urbanização e o direito à cidade: os usos do espaço

		<ul style="list-style-type: none"> • Enumerar os diversos problemas sociais urbanos que acontecem no Brasil. 	no Brasil monárquico.
	27/05	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o conceito de urbanização; • Entender os conceitos sobre cidade; • Verificar como ocorreu o processo de urbanização brasileiro. 	Processos de Urbanização - Revisão
	03/06	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o processo de ocupação do território piauiense a partir das conexões das rotas de gados. 	O processo de povoamento do Piauí a partir das rotas do gado
	10/06	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o processo de ocupação do território piauiense a partir das conexões das rotas de gados; • Compreender os impactos sociais e econômicos do processo de povoamento do Piauí a partir das rotas do gado, incluindo a formação de vilas e povoados, a ocupação de terras e a integração econômica regional. 	O processo de povoamento do Piauí a partir das rotas do gado: Impactos socioeconômicos
	17/06	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a importância e influência da configuração espacial no desenvolvimento das sociedades antigas, na formação das aldeias agrícolas e primeiras cidades e no estabelecimento de rotas comerciais. 	Redes e sociabilidades urbanas: Primeiras Cidades
	24/06	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o conceito de urbanização; 	Redes e sociabilidades urbanas:

			<ul style="list-style-type: none"> • Verificar como ocorreu o processo de urbanização brasileiro; • Enumerar os diversos problemas sociais urbanos que acontecem no Brasil. 	Urbanização do Brasil
		01/07	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a condição de distintos grupos sociais frente aos modos de produção e distribuição de riquezas, em diferentes contextos temporais. • Compreender o contexto histórico e econômico sobre a formação da economia brasileira e as principais atividades geradoras de renda. 	As condições de geração de renda no Brasil
		08/07	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer o contexto histórico e econômico da desigualdade social no Brasil; • Analisar dados e gráficos que ilustram as desigualdades econômicas e regionais no Brasil, com ênfase na distribuição de renda. 	As condições de geração de renda no Brasil: Desigualdades Econômicas e Regionais
15/07 a 29/07 – Férias coletivas				
		05/08	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a importância dos diferentes grupos sociais que formam a sociedade brasileira, considerando suas características, com vistas à construção de empatia e respeito às pessoas e entre diferentes grupos. 	A produção de riquezas no Brasil, a distribuição de renda e as condições de existência das minorias brasileiras (indígenas, quilombolas, mulheres, populações ribeirinhas, população rural e urbana) Parte I

		12/08	<ul style="list-style-type: none"> • Discutir a importância dos diferentes grupos sociais que formam a sociedade brasileira, considerando suas características, com vistas à construção de empatia e respeito às pessoas e entre diferentes grupos. 	A produção de riquezas no Brasil, a distribuição de renda e as condições de existência das minorias brasileiras (indígenas, quilombolas, mulheres, populações ribeirinhas, população rural e urbana) Parte II
		19/08	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar sobre a produção de riquezas e distribuição de renda no Brasil e Piauí, identificando o lugar das comunidades quilombolas. 	Condições socioeconômicas e culturais dos grupos quilombolas do Piauí.
		26/08	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar sobre a produção de riquezas e distribuição de renda no Brasil e Piauí, identificando o lugar das comunidades indígenas. 	Condições socioeconômicas e culturais dos grupos indígenas do Piauí.

Obs.: As possíveis divergências que, eventualmente, possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, 25 de abril de 2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touchscreen;
- Livros;
- Slides;

- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO:

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre, segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%.

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA, J. Jobson & PILETTI, Nelson. **Toda a História Geral e História do Brasil**. São Paulo: Editora Ática. 2012.

AQUINO, et. al. **História das Sociedades**. Volumes 1 e 2. Rio de Janeiro: Record Editora. 2011.